



Universidade de Brasília
Faculdade UnB Campus Planaltina
Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública

Curso de Mestrado Profissional em Gestão Pública

Disciplina: Teoria e Prática da Pesquisa Científica – TPPC

Código: PPGP0016

Semestre: 2024.2

Carga horária: 2 créditos

Período: outubro: 18 e 25; novembro: 1; 8; 14 e 29; e dezembro: 06 e 13.

Horário: 8:00 às 11:50h *Não haverá aula de TPPC no dia 22/11

DATA: 25/09 às 8:30 – Aula: treinamento em base de dado no Laboratório de Aprendizagem da Informação (LAI) / Biblioteca Central da UnB (BCE)

Locais:

18/10: Sala de Interação (CDT)

25/10: LAI/BCE/UnB

01/11: FT-Departamento de Engenharia Civil, Bloco A, Sala AT-16/61

De 08/11 a 13/12: Sala Cocreation Ypê Branco (CDT)

Professor responsável: Dr. Jonilto Sousa

1. EMENTA

Pesquisa com dados quantitativos e qualitativos: pressupostos, diferenças e semelhanças. Formulação de problema de pesquisa: definição de objetivos, perguntas de pesquisa, hipóteses e justificativa da pesquisa. Elaboração e validação de instrumentos de coleta de dados. Aplicação de técnicas e de instrumentos de coleta de dados: uso de questionário, entrevistas individuais e coletivas, roteiros de entrevista, observação e análise documental. Coleta e análise de dados.

2. OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Espera-se que, ao final da disciplina, o participante seja capaz de elaborar o projeto de pesquisa por meio dos pressupostos metodológicos, conforme normas da ABNT.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar o papel da metodologia em um trabalho científico;
- Caracterizar os elementos metodológicos essenciais à pesquisa bibliográfica;
- Distinguir técnicas de pesquisa quantitativa de técnicas qualitativas de pesquisa;
- Identificar os principais tópicos em metodologia necessários à elaboração de projetos de pesquisa;
- Identificar diferentes técnicas de coleta de dados em pesquisa;
- Descrever os principais tópicos da metodologia e dos resultados de uma pesquisa em um trabalho científico de administração com ênfase na Gestão Pública.

3. PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Espera-se que haja uma interação efetiva entre os integrantes da disciplina, a fim de compartilharem conhecimentos que contribuam no processo de ensino-aprendizagem. Serão propostas diferentes atividades tais como: leitura e discussão de textos; análises de trabalhos científicos, e elaboração de pré-projeto, a partir de debates e seminários. Esses procedimentos serão aplicados de modo que o conhecimento seja construído e

compartilhando coletivamente pelo grupo, contribuindo, assim, no processo de ensino-aprendizagem.

4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

A avaliação de desempenho na disciplina será feita a partir dos seguintes critérios:

Nota 1 – Grupo (até cinco grupos)

- Selecionar na Biblioteca Digital e Teses e Dissertações – BDTD, uma dissertação na área de gestão pública;
- Análise da estrutura da dissertação quanto aos elementos: pré-textuais; textuais e pós textuais;
- Apresentação e análise da dissertação escolhida – **20 min.**
- Entrega: PowerPoint impresso e do relatório com os elementos da análise.
- Pontuação máxima: 3,0 pontos
- Período: apresentações na sexta-feira (**15/09**).

Nota 2 – Individual

- Elaboração de **pré-projeto** (trabalho escrito) relacionado ao tema da dissertação, conforme modelo de projeto designado pelo Mestrado Profissional em Gestão Pública – PPGP/UnB.
- Indicação do tema da dissertação, introdução e justificativa, referencial teórico, metodologia, cronograma e referências.
- Apresentação do pré-projeto em PowerPoint para a turma em, no máximo **10 min.**
- Entrega: pré-projeto impresso no formato PowerPoint.
- Pontuação máxima: 7,0 pontos
- Período: apresentações na sexta-feira (**29/09; 13/10 e 20/10**).

Estrutura do PowerPoint:

INTRODUÇÃO: contextualização do objeto de estudo conforme o tema escolhido; formulação do problema de pesquisa; objetivo geral (propósito da pesquisa); objetivos intermediários ou específicos; questões/hipóteses ou suposições; justificativa

REFERENCIAL TEÓRICO: revisão da literatura; fundamentação teórica; levantamento bibliográfico; análise crítica da produção científica sobre o tema a fim de fundamentar o problema de pesquisa; mencionar, no mínimo, dez referências bibliográficas (livros e artigos científicos) atualizados e pertinentes ao objeto da pesquisa.

METODOLOGIA: Tipo de pesquisa; Caracterização da organização; População e amostra ou Participantes da pesquisa; Instrumentos de pesquisa; Procedimentos de coleta e análise dos dados; Análise dos dados ou das informações.

REFERÊNCIAS E CITAÇÕES: observância às normas da ABNT em relação à correção do uso de citações e da menção às fontes das referências utilizadas.

APRESENTAÇÃO DOS SLIDES DO PRÉ-PROJETO: estrutura e encadeamento dos elementos textuais que compõem o pré-projeto; correção ortográfica, gramatical e de digitação; apresentação e formatação geral do Projeto; fonte, espaçamento, numeração e marginação; conhecimento do tema.

CRONOGRAMA: apresentação de cronograma com as diferentes etapas para o desenvolvimento do pré-projeto, incluindo datas e respectivas atividades e ações.

Média final: será composta pela soma das notas 1 e 2.

A nota final, resultante da ponderação das notas parciais obtidas, permitirá a definição da menção final que será estabelecida de acordo com o quadro abaixo (nos termos do artigo 122 do Regimento Geral da Universidade de Brasília):

NF	Menção
9,0 a 10,0	SS
7,0 a 8,9	MS
5,0 a 6,9	MM
3,0 a 4,9	MI
0,1 a 2,9	II
Zero	SR

No caso do discente não atingir a frequência mínima de 75% da carga horária dos encontros presenciais, o mesmo será reprovado e, independentemente de sua NF, sua menção final será SR, nos termos do artigo 123, Inciso I, do Regimento Geral da Universidade de Brasília.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aspectos introdutórios ao estudo da pesquisa científica

Conhecimento científico na Administração: pesquisa científica: teórica e empírica; estudos exploratórios e descritivos; monografia, dissertação e tese; pesquisa bibliográfica; pesquisas qualitativa, quantitativa e mistas; métodos e técnicas de pesquisa.

Projeto de pesquisa: desenho de pesquisa; problema, hipóteses; referencial teórico; diferentes técnicas de pesquisa (pesquisa documental; entrevistas; grupo focal; observação; *survey*); definição da metodologia de pesquisa; normas da ABNT: citações e referências. Estruturação de um projeto de pesquisa.

Atividade orientada de pesquisa científica em banco de dados computadorizados em plataformas digitais (CAFe/CAPES). Levantamento de artigos científicos, dissertações e teses (BDTD) para a revisão de literatura.

Procedimentos qualitativos e métodos quantitativos

Características metodológicas de um trabalho científico. O método na pesquisa bibliográfica. Pesquisa qualitativa, quantitativa e mista.

Apresentação de trabalhos em grupos

Tempo de apresentação – 20 min. e debate com a turma.

Entrega de pré-projeto de pesquisa científica – PowerPoint

Capa, folha de rosto, listas, sumário, introdução; referencial teórico, metodologia; cronograma; referências, apêndice, anexo.

Apresentação de trabalhos individuais

Tempo para apresentar pré-projeto – 10 min. e questionamentos.

BIBLIOGRAFIA

ALVES-MAZZOTTI, A.J. Uso e abusos dos estudos de caso. **Cadernos de Pesquisa**, v.36, n.129, p.637-651, set./dez., 2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14714**: informações e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

BARDIN, L. Método. In: _____. **Análise de conteúdo**. 3.ed. Lisboa: Edições 70, 2004, p.87-144.

CASSEL, C. et al. Learning to be a qualitative management researcher. **Management Learning**, v.40, n.5, p.513-533, 2009.

CAREGNATO, R.C.; MUTTI, R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. **Texto Contexto Enfermagem**, Florianópolis, v.15, n.4, out./dez., p. 679-684, 2006.

CASSELL, C.; SYMON, G. **Essential guide to qualitative methods in organizational research**. London: Sage, 2004,.

CRESWELL, J.W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DENZIN, N.K.; LINCOLN, Y.S. Introdução: a disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: _____. **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2006, cap.1

EISENHARDT, K. M. Building theories from case study research. **Academy of Management Review**, v.14, n.4, oct. 1989.

FERRAZ, E.C.; NAVAS, A.L.G.P. **Publicação de artigos científicos: recomendações e práticas para jovens pesquisadores**. São Paulo, 2016

FERREIRA, M.C.; MENDES, A.M. “Só de pensar em vir trabalhar, já fico de mau humor”: atividade de atendimento ao público e prazer-sofrimento no trabalho, **Estudos de Psicologia**, v, 6, n.1, p.93-104, 2001.

FRAMER, T. et al. Developing and implementing a triangulation protocol for qualitative health research. **Qualitative Health Research**, v.16, 2006.

FRANCO, M.L.P.B. **Análise de conteúdo**. 4º. ed. Brasília: Plano, 2012.

GASKELL, G. Entrevistas individuais e grupais. In: BAUER, M.W.; GASKELL, G. (Eds.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002, cap.3.

GERRING, J. What is a case study and what is it good for? **American Political Science Review**, v.98, n.2, may, 2004.

GODOY, A.S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.35, n.4, jul./ago., p.65-71, 1995.

GONDIM, S.M.G. et al. Da descrição do caso à construção da teoria ou da teoria à exemplificação do caso? Uma das encruzilhadas da produção de conhecimento em administração e áreas afins. **O&S**, v.12, n.35, p.47-68, 2005.

GODOY, A.S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v.35, n. 3, maio/jun, p.20-29, 1995.

GOLAFSHANI, N. Understanding reliability and validity in qualitative research. **The Qualitative Report**, v.8, n.4, dec., p.597-607, 2003.

GUION, L.A. Triangulation: Establishing the validity of qualitative studies. University of Florida, **FCS 6014**, set., 2002.

GÜNTHER, H. Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa: esta é a questão? **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v.22, n.2, maio/ago., p.201-210, 2006.

KOLLER, S. H.; COUTO, M. C. P de P.; HOHENDORFF, J. V. (Org.). **Manual de produção científica**. Porto Alegre: Penso, 2014.

MARCONI, M.A, LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, M.A, LAKATOS, E.M. **Técnicas de pesquisa**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MARTINS, H. H. T. S. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.30, n.2, p.289-300, maio/ago. 2004.

MEIJER, P. C.; VERLOOP, N.; BEIJAARD, D. Multi-method triangulation in a qualitative study on teachers' practical knowledge: an attempt to increase internal validity. **Quality & Quantity**, v.36, p.145-167, 2002.

NEVES, J.L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, v.1, n.3, 2. sem., 1996.

VIANNA, H. M. Metodologia da observação. In: _____. **Pesquisa em educação: a observação**. Brasília: Plano, 2003, cap.1.

ZANELLI, J. C. Pesquisa qualitativa em estudos da gestão de pessoas. **Estudos de Psicologia**, Natal-RN, v.7, n.especial, p.89-88, 2002.